



Imagem do Immaculado Coração de Maria venerada no Santuario de São Paulo.



EM O NOVO CAMARIM

Haec requies mea.

(Ps. cxxxI, 14).

Já despontam os alvares da manhã: roseo clarão banha os espaços celestes: os primeiros raios do sol nascente tremulos e fugidios coados nos igneos arreboés vêm bater no pavimento desse novo Camarim iriando-se em variadas côres, e no meio dessa luz esbatida, ergue se em destaque teu vulto sympathico, oh Maria, cercado de cherubins, numa atmosphaera rescendente em aromas e vibrante de harmonias. Eis-me ahí a teus pés no enlevo de tua celeste formosura a contemplar extatico os traços de teu rosto doce, atrahente, arroubador: esses teus olhos a lampejar raios de affecto virginal; essas tuas faces niveas e rosadas; esses teus labios vermelhos como uma tita de grã, esse teu talhe elegante como as palmeiras de Oriente e esse teu Coração, oh Maria, a transbordar de compaixão e terneza.

Eis ahí estou de joelhos, as mãos postas, os olhos fitos na tua imagem a expandir os affectos de minha alma nesta mansão de paz e felicidade. Tardava-me poder desafogar meu peito em amoraveis colloquios e blandicias, escutar os compassados latejos de teu Coração, embriagar me no indezível prazer de teus castissimos amores, aspirar a fragancia desses lirios alvissimos, aquecer-me ao calor divino que irradia de teu seio maternal e ouvir os echos de innumeras vozes a repetirem no fremito do entusiasmo: *Doce Coração de Maria, sede a minha salvação.*

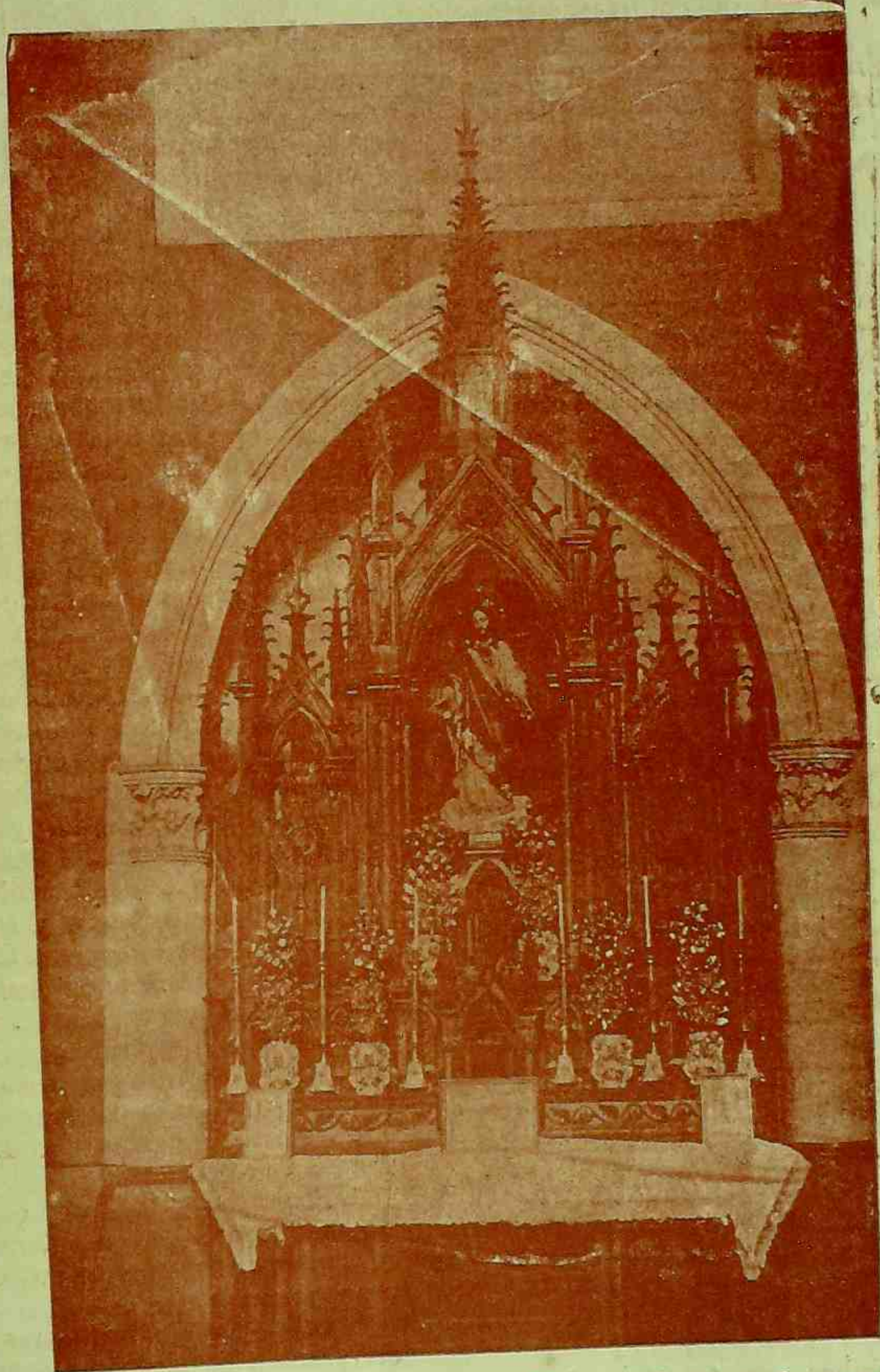
Tinha eu nove annos, e era orphão: esvaeceram-se como leve fumaça as fugitivas impressões de tão verdes annos: pobre plantinha sem um raio de sol que me aviventasse, houvesse definhado nos primeiros meses do viço. Eu bem me lembro; com os olhos a transbordar de lagrimas e o coração de saudades avizinhei-me de teu altar e jurei pelas cinzas de minha mãe que havia de ser teu filho: largo espaço contemplei tua face e escutei uma voz intima a segredar-me palpites e esperanças que guardei no amago de meu coração como perolas luzidias. No trajecto de muitos annos phantasiei loucuras, hallucinaram-me visões feiticeiras, afaguei illusões, sonhos dourados, esperanças que me faltavam no mais bello florescer. Que de desenganos, que de penas e afflicções não amarguei até comprehendder a vaidade das mundanas aspirações, até conhecer que, morta a mãe, só fica um amor tenro, constante e heroico! E o amor de teu Coração, oh Maria.

Ventos favoraveis levaram-me de novo a teu Sautuario: em parte alguma estarei melhor do que nesta Capellinha: aqui dormirei o somno innocente da creança acalentada no collo de sua mãe; aqui acharei presentaneo conforto nas agruras da vida; aqui virei murmurar minhas preces e desfiar as contas de meu rosario. Quando se desencadear procellosa borrasca presenciarei descuidoso o sinistro fusilar dos relampagos, escutarei destemido o fragoroso rimbombar dos trovões, e verei os vagalhões a quebrar nos tutelares muros deste Camarim sua impotente ressaca. Para fugir ás iras da celeste vingança, correrei pressuroso para este inviolavel asylo, sciente que me não has de negar, oh Mãe de misericordia, favoravel acolhimento.

Nem o susurro das fontes que se melodia candencioso e suave, nem o ciciar abafado da verde ramagem, nem o halito puro e aromoso da viração nocturna, nem a luz baça e desmaiada da branca lua, nem o placido scintillar das estrelas, nem os maviosos trillos dos rouxinões teem para mim os encantos e a poesia desta tua celeste morada. Veigas, ribeiras, florescentes campinas, verdejantes florestas, praias bafejadas pelas ondas, fertes planicies do torrão natal: já eu esqueci tudo para fixar duma vez meu pouso na solidão deste recinto.

Como as singelas andorinhas que adejam aqui em roda, armarei meu ninho nas aberturas deste rochedo, para não ser victima facil do gavião infernal. Como esses anjinhos a esvoaçarem lepidos no minusculo firmamento de tua Capellinha, mudos, em extase de amor, isentos dos amavios das terrenas formosuras, aqui viverei em anceios de celestes saudades, á espera do alvoreçar da aurora do dia eterno.

P. IGNACIO BOTA, C. M. F.



Pouso Alegre.—Altar do Coração de Jesus inaugurado em 13 do corrente.

A Consagração de todo o mundo ao Imdo. Coração de Maria



HA uma linguagem que os poetas chamam linguagem das nuvens, das cachoeiras dos passarinhos, das flores. Os sons maviosos dessa linguagem vibram pela escala musical do pentagramma da natureza e traduzidos na ritma ou animados no compasso formam em idyllos, lyrismos, epopeas e harmonias o mais fino deleite da linguagem sublime do coração.

O coração! O dictionario do coração humano o escreveram todos os desastres e todas as glorias da humanidade d'onde sahio uma lagrima ou escapou um gemido. E ainda sobre os pensadores que parecem postos acima das sugestões do coração é justo afirmar o que disse algures Vaunerges, isto é, que as grandes verdades penetram pelo coração.

Que força teriam os argumentos de Colombo, hoje perante os sabios, si elle não fosse como que a «acertar» por mares nunca d'ante navegados?

Mesmo da filosofia diz um escriptor allemão: O nosso systema filosofico não é inuitas vezes outra coisa senão *a historia de nosso coração*.

Santo Agostinho que o conhecia por experiencia, disse do amor que, aliás, é a vida do coração: *amor meus, pondus meum*.

E o Espirito-Santo nos aponta o coração como o inicio da vida, e por tanto a coisa que com maior esforço e cuidado devemos guardar.

O coração! Não é pelo coração que se accendem as paixões, se avolumam os perigos e se reproduzem no campo da historia as batalhas sanguinolentas, as luctas fratricidas e os incendios sociaes? Eu sei que nem todos acceitam a crença dos filosofos de outr'ora, isto é, que o coração é a séde das paixões.

Mais provavelmente será o cerebro, a séde dos centros affectivos; é porém acima de toda duvida que como causa ou effeito, o coração mesmo physico, tem relações secretas e estreitas com as ideas e as theorias.

Os caminhos do coração não são os mesmos caminhos da intelligencia.

Entretanto a boa direcção do coração auxilia vantajosamente o trabalho do cerebro.

A educação, por tanto, do coração é dever que se impõe a quantos na investidura de seu officio levam a somma das responsabilidades publicas.

A paz social, no conjuncto generico dos bens supremos da nação, não a constituem as theses juridicas e os congressos internacionaes.

Promana logicamente da orientação fixa das intelligencias bafejadas pelas verdades definidas e do equilibrio das paixões, pela directriz da moral, vasada nos eternos moldes da justiça.

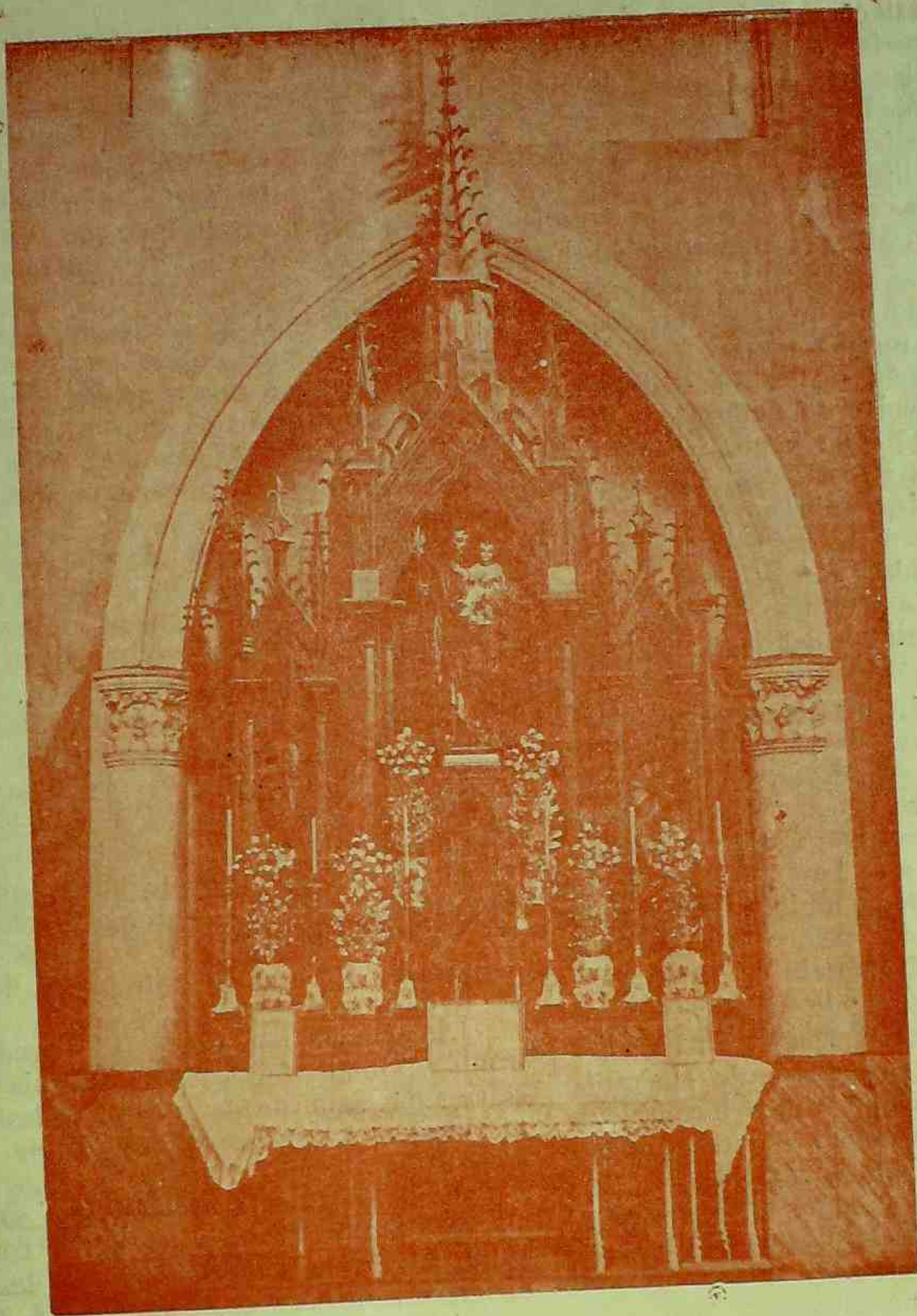
A filosofia só nos offerece peças artificiaes de systemas esphacelados pelo peso do tempo. A literatura apresenta ideas deturpadas, productos monstrosos de almas, enchufardadas na lama e sem brios para erguer os vós ás regiões onde respiram a largos golos os genios christãos. Quantos anjos pela elevação de suas vistas e pelo brilho phosphorecente seriam dignos de esplender nas lucilações da immortalidade si não fossem anjos cabidos na vil materia!

«Assoprae nesses esqueletos aridos o espirito da vida, iloculae o sangue da graça, o alento da verdade divina e sem receio de *inhibição* se formarão novos homens, e melhor do que o *super-homo* de Nietzche, e por sobre os herões de Carlyle e Swinburne, rasgarão os horisontes e descortinarão o bem supremo da paz e felicidade.

E' Jesus-Christo a verdade e a graça: *ego sum via, veritas et vita. Gratia et veritas per Jesum-Christum facta est*. A vontade de Jesus Christo que se revela pela voz da Igreja almeja arrastar aos pés do seu throno, os marujos do oceano da vida com as côres faiscantes da estrella que scintilla entre os dois crepusculos. Essa Estrella se chama Coração de Maria.

Bem hajam os que correram ao plebiscito para pedir ao Romano Pontifice a consagração do mundo ao Coração de Maria!

Bem hajam os illustres Prelados que elevaram á cadeira de Pedro preces humildes em nome de milhares e milhares de fieis, demandando a mesma graça!



Pouso Alegre.—Altar de São José inaugurado em 13 do corrente.

Não é acaso justo esse pedido?

Quem senão o Coração de Maria, pode prégar a santa cruzada dos direitos de Deus?

Quem senão o Coração de Maria pode prehencher as lacunas do coração moderno febricitante de amor?

Qual é o ideal divino rendilhado nas formas humanas da creatura, bastante fraca, para arrebatat o sentimento moderno ás alturas do espiritalismo christão, se não é o Coração de Maria, bella synthese da formosura derramada pela natureza que não é outra coisa senão a arte de Deus, segundo o Padre Vieira?

Jesus-Christo recebeu a seus pés a consagração do mundo.

A consagração agora do mundo a Rainha do Universo sob o titulo de seu Coração envolve uma homenagem de parte de Jesus, asociando sua Mãe aos triumphos da sua graça e á partilha dos interesses da Redempção.

O Coração de Maria foi simbolizado na Arca onde se salvaram os eleitos do Senhor no diluvio do peccado!

Em tempo algum como no periodo critico que atravesamos pode ser o coração de Maria verdadeira providencia para os males da sociedade.

Tres manifestações perigosas do erro, põem hoje em perigo a salvação de muitas almas, e para ellas tres á o Coração de Maria remedio adaptado.

As tres manifestações que com todos os requisitos da literatura moderna produzem maiores desastres no campo do pae de familia são: Naturalismo, Modernismo e Feminismo.

O naturalismo na arte parte do concepto da «arte pela mesma arte».

Essa escola põe «o fim da belleza acima das conveniencias do pudor».

O naturalismo é un vento frio que gela as flores mais viçosas dos amenos vergeis do espiritualismo christão.

Sempre merece por esse lado rasgados elogios como simples *iniciativa parcial*, segundo com grande aprumo declarou o «São Paulo», a Liga anti-pornografica de Beranger.

Quem salvará, porém, com eficacia o mundo dos abysmos desse naturalismo?

E' o Coração de Maria, que pelos feiticós da sua belleza e os encantos da sua bondade levará o mundo a Jesus Christo.

Modernismo: esta herexia *eclectica* dos tempos modernos tem muitas faces e muitos pontos de estudo; mas o seu erro theologico e primordial consiste em desprezar o sobrenatural, considerando-o como esforço e revelação da nossa sub-consciencia.

Um dos erros principaes do Modernismo é o *atonomismo* que é uma inconsciente e orgulhosa independencia no pensar e agir da autoridade do Papa e dos Bispos.

Tres fases tem o autonomismo, segundo Cavallanti — «Modernismo e Modernisti, cap. IV. Autonomia» — obra admiravel escripta em italiano.

Primeiro principio theorico consiste na emancipação do catholico da Autoridade — salvo no dogma e na moral.

Esta independencia conduz perante fé ao Americanismo do P. Hecker!

Segundo principio practico — consiste em emancipar da acção da Autoridade a acção civil, — politica e social — como objectos fóra do dominio da fé e da moral.

Terceiro erro que é consequencia proxima das duas premissas consiste em proclamar a plena liberdade dos catholicos nas suas luctas sociaes, considerando seus partidos como instituições leigas.

Esquecem estes autonomistas que Jesus deu aos Pastores poder de *apacentar, reger e governar os fiéis*.

Contra este orgulho é remedio o Coração de Maria, dependente sempre da vontade de Deus e vivificada pela vida sobrenatural e assombrada pelo Espirito Santo.

O Coração de Maria é o *sobrenatural em movimento*. Por tanto, seu culto conduz directamente á destrucção do espirito modernista, no sentido da condemnação do Papa.

Feminismo! E' a theoria que procura a rehabilitação da mulher, equiparando-a na sociedade civil e suas funções organicas ao homem, transformando a sua condição domestica, politica e economica. Não commugamos nos principios dos que absolutamente reduzem a mulher ao lar.

Ha mulheres que dotadas de predicaes especiaes dedicam se ás bellas artes e á sciencia, pois entre ellas ha naturezas privilegiadas, robustas e extraordinarias que não podem entrar na lei geral.

A propria Igreja serviu se muito nos negocios dos Principes do talento e santidade de Sta. Catharina de Sena para o nobre fim de sua influencia social. Estas porém são *excepções*.

A *assistencia publica*, disse numa entrevista com Mad. Theimier, o Papa Pio X, é o seu campo proprio e o circulo de sua actividade, e *principalmente* o raio de acção da Esposa e Mãe christã.

A Religião não avilta a dignidade da mulher. Quem foi senão a Igreja que a salvou da condição de vil mercadoria para glorifical-a na mulher typica, Marie Santissima?

E' o coração da mulher por excellencia, por tanto que deve de expôr como espelho ás correntes do seculo para purificar, dirigir e santificar estes anhelos da geração actual.

Seja o coração mais puro e santo das mulheres, o tabernaculo das misericordias divinas, quem receba e ao calor dos seus affectos dignifique a aspiração do legitimo feminismo!

Para remedio desses males seja o Mundo consagrado ao Coração de Maria!

Campinas, Agosto 1908.

P. Francisco Ozamis C. M. F.



Imagens do Coração de Maria veneradas em America



Em Talca (Chile)

Em Valparaiso (Chile)

Nas Dôres (Porto Alegre)

Santuário do Coração de Maria, A revista AVE MARIA
Os Filhos do Immaculado Coração de Maria.



AVE MARIA! Assim reza o christão quando se levanta de manhã, quando se deita á noite, em suas necessidades materiaes e espirituaes, nos perigos do corpo e da alma; em suas afflições e principalmente nas agonias da morte.

Ave Maria! Assim já balbucia a creancinha innocente, que teve a grande ventura de ser filha duma mãe christã. Ave Maria! Assim grita o naufrago, que luta com as ondas enfurecidas, promptas para devoral-o, e o soldado no campo da batalha na chuva das balas. Ave Maria! Assim chama o peccador opprimido pelo peso dos seus crimes, mas arrependido de suas faltas, que nome sublime! que belleza não encerra este nome maravilhoso, que é a delicia dos anjos, a consolação dos afflictos, o refugio dos peccadores, e a salvação dos agonizantes.

Pois este bello, divino e poderosissimo

nome, é o titulo duma revista religiosa, fundada na capital de São Paulo, pelos Rvms. Padres da Congregação do Imdo. Coração de Maria. A revista merece este nome, porque contribue para espalhar, avivar, e enraizar a devoção á Maria Santissima, que é, segundo a doutrina dos SS. Padres, um meio efficacissimo para segurar a salvação da sua alma. Além disto a revista é doutrinaria, recreativa e muito adaptada ás circumstancias actuaes do nosso paiz. Instrue com singeleza e brevidade. E' simples na leitura, de modo que cada um a comprehende. E' breve, mas succulenta, como se deseja em nossos dias. E' piedosa é cheia de confiança naquella, que saudamos tantas vezes por dia, dizendo: Ave Maria, porque os redactores receberam do seu fundador, a grande devoção a Maria Santissima. Os fundadores desta revista pois, são, como já dissemos no principio, os Rvms. Padres do Imdo. Coração de Maria.

Esta congregação de missionarios foi fundada no seculo passado na Hespanha, pelo veneravel servo de Deus, o arcebispo Claret, homem de extraordinarias virtudes, que deu prova de sua alta santidade fazendo muitos milagres ainda em vida. Porém aquelle zelo pela gloria de Deus e salvação das almas, não morreu com o servo de Deus, mas passou como herança, aos seus filhos espirituaes, os bons e virtuosos padres da Congregação do Imdo. Coração de Maria. Estes zelosos sacerdotes trabalham com admiravel dedicação e estupendos resultados, em varias dioceses do Brazil: no Rio de Janeiro, no sul de Minas, na Bahia, no Paraná, no Rio Grande do Sul, onde em pouco tempo fizeram florescer o culto divino de N. S. das Dôres. Na capital de São Paulo, dirigem o grande e importante santuario do Imdo. Coração de Maria, no qual o numero das communhões mensaes attingem o algarismo avultado de cinco mil. No edificio adjacente a este santuario se imprime a revista da qual acima fallamos, dispondo-se das machinas electricas modernas. Além da «Ave Maria» imprime-se tambem uma folhinha catholica, que é a unica no Brazil neste genero. Tanto pela sua qualidade e perfeição, como pela sua insignificancia do preço, recommenda-se dita folhinha. Os Rvms. Padres da Congregação do Imdo. Coração de Maria, nos poucos annos que estão no Brazil, têm prestado grandes e revelantes serviços á religião e á patria. Para se aperfeiçoar quanto antes na lingua do paiz, estabelecem como lingua obrigatoria em suas palestras, conversação e leituras, a lingua portugueza. Em vista deste zelo verdadeiramente apostolico e patriotico, em toda a parte tem sido bem acolhidos e estimados, os seus trabalhos tem sido sempre coroados com os mais consoladores resultados. Almejamos pois aos Rvms. Padres da Congregação de Maria, uma rica colheita, tanto na prégação de missões, (um dos fins principaes da congregação), como na imprensa catholica e mais obras com ellas praticadas, pela gloria de Deos Nosso Senhor e pela salvação das almas.

Foram estes os votos que fiz quando tive o grande prazer de visitar o bello e famoso Sanctuario e a typographia da «Ave Maria». Estes mesmos votos repetimos e repetirei sempre.

P. J. Dias

Porto Alegre—VIII—08.

GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO

de amor ao
Sagrado Coração de Jesus.

Não é possível ao cronista catholico silenciar os grandes acontecimentos que por occasião da solemne coroação do Sagrado Coração de Jesus se desenrolaram na culta e religiosa cidade de Itú, (Estado de São Paulo) nos dias 13, 14, 15 e 16 do corrente mez. Os factos assumiram tamanhas proporções de grandeza que não duvidamos hão de constituir uma data memoravel nos annos de nossa já brilhante historia religiosa.

O Apostolado da Oração, e tabelecido em quasi todas as parochias do Brasil acariava, desde longa data, a idea de promover uma grande manifestação em honra do Sagrado Coração que tamanhos beneficios tem derramado sobre nossa Patria.

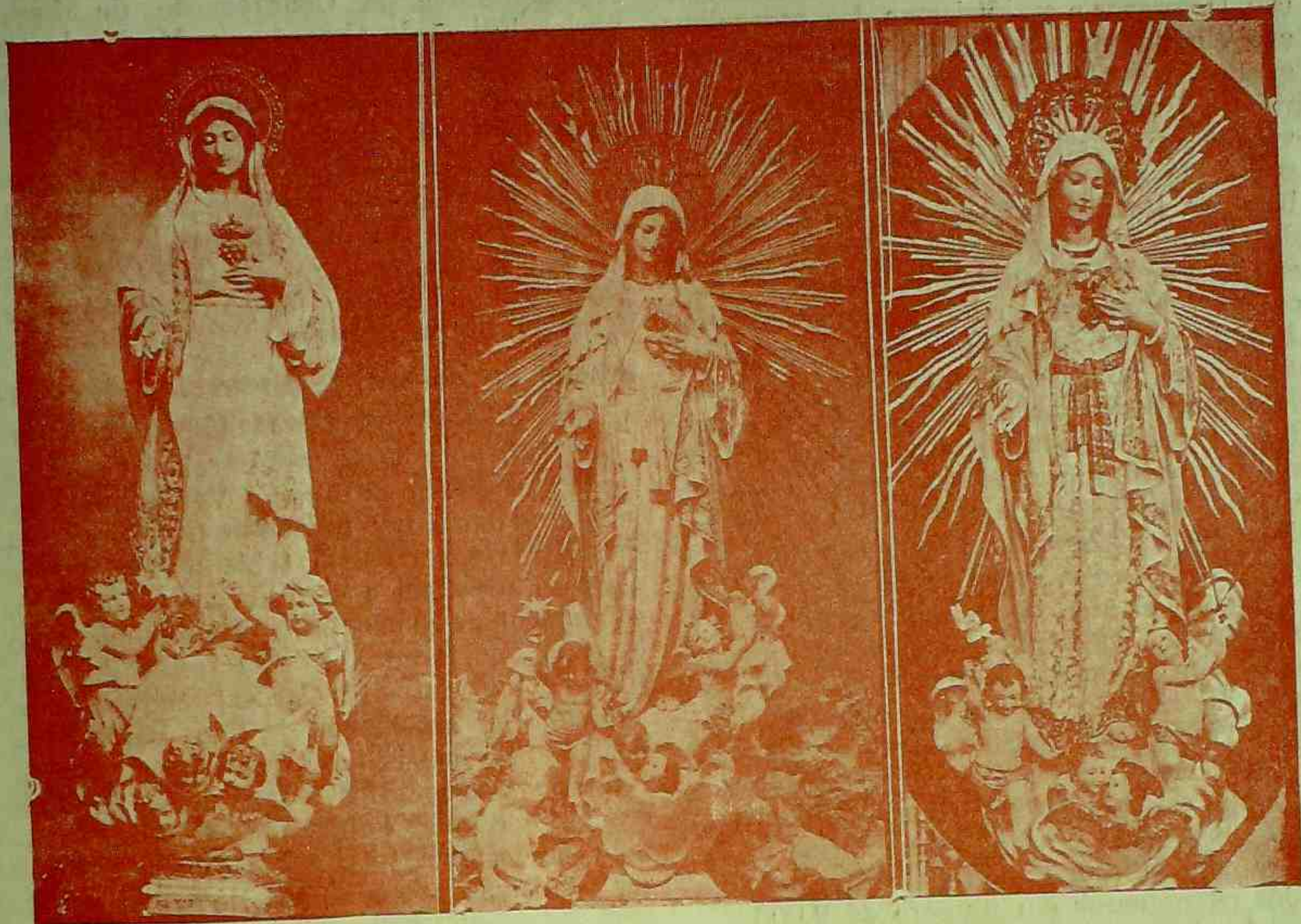
A occasião de celebrarse neste anno o jubileu sacerdotal de Pio X e o 50º anniversario das aparições de Lourdes, parecia a proposito para commemorar tão jubilosas datas promovendo o Apostolado uma grande romaria ao Santuario Central e a coroação do Deifico Coração de Jesus.

A idea do Apostolado echoou em todos os Estados do Brasil e apesar das ingentes difficuldades que necessariamente teria de vencer, abriu se passo e correu celere qual immensa corrente electrica do Norte ao Sul do Paiz. Dentro de breve espaço de tempo a Directoria Central do Apostolado recebera telegrammas de adhesão de todos os Centros parochiaes lobrigando se com muita antecedencia o exito colosal que ia alcançar o projecto de promover ao Coração de Jesus uma manifestação de amor e de veneração de todo o Apostolado.

Começam os preparativos.

Ventos galernos favoreceram a idea. O *Mensageiro do Coração de Jesus* que tão brilhantemente dirigem os PP. Jesuitas da provincia Romana no Brasil, annunciou á publicidade que a idea da homenagem ao Dulcissimo Coração estava concretizada em a coroação da veneranda Imagem do Divino Coração que recebe culto no Santuario Central de Itú, convocando para essa occasião uma grande romaria de todos os Centros. Elevaram-se preces á Sta. Sé Apostolica pedindo a necessaria licencia e o Santo Pontifice concedeu-a para que podesse ser collocada uma aureola preciosa na veneranda Imagem do

Imagens do Coração de Maria veneradas em America



Em Monterrey (Mexico)

Na Santa Vera Cruz

Em Curicó (Chile)

Santuário Central. Daquelle momento cogitou-se em levar avante a realisação do projecto concebido.

Por meio de subscrição aberta no *Mensageiro* appellou-se aos sentimentos de generosidade e de amor do povo brasileiro pedindo-lhe contribuisse na medida de suas forças afim de offerter ao Divino Coração uma aureola digna de sua fé e da grandeza de seu amor. Com o producto recolhido em joias, anneis, ouro, brincos e outras quantias em dinheiro, pôde-se construir uma preciosa e bellissima corôa avaliada em 40 contos de réis. O povo brasileiro respondeu, como aliás era de esperar-se, ao appello da Directoria do Apostolado, de uma maneira digna de suas tradições. ■

Triduo no Santuario Central.

Designado o dia 16 de Agosto, para collocar na augusta cabeça da Imagem do Coração de Jesus a bellissima aureola, a Directoria convidou o emmo. sr. Cardeal D. Joaquim Albuquerque Cavalcanti dignissimo Arcebispo do Rio para que se dignasse presidir as augustas cerimoniaes. O con-

vite recebido por sua eminencia foi acceito com maxima devoção por parte do eminente Purpurado.

No Santuario Central foi celebrado um triduo de preparação ouvindo-se os afamados oradores mons. Manuel Vicente da Silva, dignissimo chantre da Cathedral Metropolitana de São Paulo, o Rvmo. P. Fialho S. J. e o P. dr. Sebastião Leme, digno lente da Faculdade de philosophia do Seminario archiepiscopal paulopolitano. As festas correram brilhantissimas, as comunhões recebidas por centenas e por milhares. Nas ruas de Itú collocaram-se bellissimos arcos triumphaes, cubriram-se com bandeiras seus edificios, juncaram-se de olorosas flores as calçadas e notava-se no animo de seus habitantes uma ancia de poder contemplar o dia em que o Apostolado ia realizar a suprema aspiração de seus desejos.

Romarias de São Paulo e de Campinas.

Effectivamente esse dia havia chegado. Pelas 4 horas da madrugada partiam dois comboios das estações da Capital e de Campinas, levando cada um avultado contin-

gente deromeiros que suspiravam vêr as ternas e tocantissimas cerimonias da coroação. Descrever o entusiasmo dos peregrinos e a alegria que lhes ia na alma durante o caminho é absolutamente impossivel. Dos robustos peitos daquelles bravos paulistas vindos de Santos, de Lorena, de Guaratinguetá, de São Paulo, de Bragança, de Atibaia, de Itatiba, de Amparo, de Limeira e de Campinas, irromperam vibrantes canticos de amor que unidos ás fervorosas preces de innumeradas senhoras transformaram durante varias horas os amplos carros da estrada de ferro em devotos Santuarios onde aspirava-se o aroma da devoção e piedade. Os dois trens chegaram quasi á mesma hora e foram recebidos pelos zeladores e zeladoras do Apostolado de Itú e por varios centros chegados no dia anterior de São Manuel, Botucatu, Araraquara, Pirajú, Capyvary, Sorocaba, Salto, Araraquara e outros varios. Diversas bandas de musica rompiam em alegres marchas, quando no largo da Estação de Itú desembarcavam e formavam-se em longas fileiras os devotos e entusiastas peregrinos. Chefiados pelos diversos estandartes, os romeiros dirigiram-se ao Santuario Central onde varios sacerdotes distribuiram a sagrada communhão a todos os romeiros em numero de 2.000.

As duas grandes romarias foram organizadas e dirigidas por mons. Francisco de Paula Rodrigues vigario geral do arcebispado e mons. Francisco Barreto digno vigario da matriz de Santa Cruz de Campinas, auxiliados por intelligentes e activos cavalleiros,

Solemne pontifical.

Eram as 11 e 30 quando Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde começava a missa pontifical. Sua Eminencia foi auxiliado pelos exmos. mons. Moura e conegos Virgilio Morato, Ezequias Galvão e Antonio Lessa do cabido cathedral de São Paulo.

Servia de prelado assistente mons. dr. Francisco de Paula Rodrigues e de mestre de cerimonias o conego Pio dos Santos da cathedral de Rio de Janeiro. A assistencia era enorme, a ornamentação do templo artistica e de um effeito commovedor, a missa cantada pela acreditada *Schola Cantorum* dos PP. Salesianos de São Paulo irreprehensivel. Das tribunas assistiam Sua Excellencia D. Duarte Leopoldo e Silva Arcebispo de São Paulo, D. José Marcondes Homem de Mello arcebispo titular de Ptolomaide e bispo eleito de São Carlos, o Rymo. P. Luis Caterini digno provincial dos

PP. Jesuitas, numerosos sacerdotes, dignos representantes da Congregação de Missionarios Filhos do Coração de Maria, da Ordem Promostratense, Franciscana, além dos differentes Collegios, Irmandades e outras associações catholicas da Capital.

A imprensa catholica tambem occupava um lugar de honra naquella augusta cerimonia. Vimos o representantes do *São Paulo, Ave Maria, Federação, A Cidade* de Campinas e de diversas folhas de Jundiaby, Santos e outras cidades.

Bençam da Aureola. — Discurso. — Acclamações delirantes ao Sagrado Coração de Jesus.

Acabada a missa pontifical á 1 e 50 da tarde, foi tirada do altar a Veneranda Imagem que devia ser coroada e collocada fora da Igreja em artistico tablado afim de que pudesse ser vista a cerimonia pela numerosa multidão que occupava litteralmente todo o espaçoso largo que está frente do Santuario. O Emmo. sr. Cardeal rodeado dos exmos. sres. arcebispos de São Paulo e de Ptolomaide, dos rymos. sres. conegos acima referidos, missionarios e sacerdotes do clero secular e regular subiu ao estrado onde estava collocada a Imagem e depois de benzer a aureola aproximou-se da sagrada Imagem collocando-a em sua cabeça. Naquelle instante irrompeu um sem cessar de bater de palmas seguido de immensos e robustos vivas ao dulcissimo Coração de Jesus que misturados com os fogosos accordes dos hymnos pontificio e nacional tocados por differentes bandas de musica, estrugir de bombas e foguetes e repicar dos sinos formava um não se que de sublime e divino.

Seguiu-se o patriotico discurso de monsenhor Francisco de Paula Rodrigues que foi ao mesmo tempo um hymno de gratidão ao Deifico Coração cantado pelo mais suave e melodioso dos nossos oradores.

Os desejos do Apostolado estavam já satisfeitos. Na frente do Divino Coração brilhava fulgurante de luz a aureola preciosa formada pelo amor de seus filhos; o Coração deifico e o de seus innumerados devotos que naquelle instante eram os de todos os brasileiros, batiam ao unisono. Estão já realizadas as aspirações nacionaes. Jesus foi reconhecido como Rei pelo povo brasileiro e ninguem atrever-se á arrancar de sua cabeça a corôa posta pelo seu legitimo representante em occasião solemne.

Estrondosa manifestação ao Eminentissimo Sr. Cardeal.

Faltava ainda o remate digno de tão

solemne festa. Momentos antes de dispersar-se a romaria, annunciou-se que ia ser promovida uma manifestação de amor ao eminentissimo sr. Cardeal. Reunidos todos os romeiros no largo do Santuario do Bom Jesus e enormes contingentes de catholicos da cidade de Itú, appareceu Sua Eminencia acompanhado do sr. arcebispo de São Paulo e diversos sacerdotes.

Foi nomeado orador official o Rvmo. P. Francisco Ozamiz missionario Filho do Coração de Maria. Sua Rvma. em palavras repassadas de uma eloquencia arrebatadora lembrou a Sua Eminencia uma das passagens mais empolgantes de sua existencia. E por um daquelles admiraveis recursos de que dispõem os grandes oradores, sua Rvma. passou a cantar em magnificos periodos a fé do povo brasileiro sempre prompto a venerar a cathedra de São Pedro e a defender a doutrina ensinada pelos seus chefes espirituaes. O discurso foi rematado por dois vivas a sua eminencia e ao sr. arcebispo de São Paulo, que foram calorosamente respondidos pela ingente multidão.

Sua Eminencia que visivelmente satisfeito escutava as palavras do orador, levantou-se e em allocução viva, eloquente e cheia de entusiasmo respondeu agradecendo aquella manifestação promovida a Sua Eminencia por parte dos romeiros paulistas. O emmo. purpurado mostrou a satisfação que lhe ia na alma de brasileiro vendo o exemplo que acabava de dar o Brasil ás nações do velho e novo continente coroando de um modo tão solemne o Sagrado Coração de Jesus; exhortou a perseverar todos unidos á Cadeira de Pedro e seguir fielmente os ensinamentos dos legitimos Prelados. Em penhor de sua benevolencia lançou a todos a benção que os romeiros receberam com piedade erguendo novos vivas a Sua Eminencia.

Immediatamente depois seguiram incorporados á Estação da Estrada de Ferro cantando no trajecto hymnos e canticos ao dulcissimo Coração de Jesus.

Durante a viagem os romeiros não cessavam de contar a magnitude e sumptuosidade das festas e as gentilezas de que foram cumulados pelas commissões de recepção na historica e legendaria cidade de Itú chamada com justiça a *Roma brasileira*.

São Paulo 17—8—09.

P. JOSÉ BELTRÃO, C. M. F.

Resultado final de uma campanha gloriosa.

Das columnas da *Ave Maria* apellamos, não ha muitos mezes, para os sentimentos religiosos do povo brasileiro convidando-o a pedir á Santa Sé consagrasse o mundo ao Coração de Maria e declarasse dogma de fé a assumção de Nossa Senhora em corpo e alma aos Céos. Não duvidavamos do exito final dessa propaganda, visto conhecermos de perto a fé deste povo heroico e o amor terno e dedicado que professa á Virgem Immaculada.

Os habitantes desta terra privilegiada que já na fundação da primeira capitania, a antiga São Vicente, ergueram sua primeira igreja levantando uma capella consagrada á Nossa Senhora da Assumpção, o povo que se ufana ter declarado a Maria Rainha e Mãe desta immensa região da America Latina, o povo que professa particular devoção a Maria sob o titulo da *Conceição da Aparecida*, o povo emfim que jurou defender seus privilegios e constituiu a Maria como Soberana de seus exercitos, muralha e penhor de sua grandeza, não podia deixar de responder ao nosso appello de uma maneira digna das tradições que a collocam na vanguarda das nações devotas de Maria.

E fel-o com a eloquencia esmagadora dos factos, com a força irresistivel dos algarismos.

Pelas noticias dadas em nossa revista podemos affirmar elevarem-se já as assignaturas ao avultado numero de 127.898. Neste numero em que fica encerrada a subscrição, podemos mais acrescentar as seguintes:

Cidade de Itú	3.000
Irmãs do Coração de Maria	1.570
Catholicos de Batataes	1.000
Penedo (Estado de Alagoas)	624
Engenheiro Brodowski	500
Barra do Ribeiro (Rio G. do Sul)	190
Salto de Itú (São Paulo)	231
Estasio de Sa	500
Jaboticabal	121
São José dos Pinhões (Paraná)	93
São Paulo (4.º vez)	700
Divirsas listas	5.247

que unidas ás 127.898 dão o resultado de 141.674 que pedem á Santa Sé consagre o mundo ao Coração Immaculado de Maria e declare dogma de fé a assumção da Virgem em corpo e alma ao Céos.

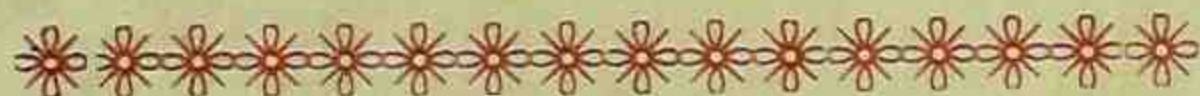
Depois de ter alcançado esse resultado

tão bello e tão eloquente da piedade do povo do Brasil para com Nossa Senhora nossa alma abre-se á mais doce e consoladora esperança e pedimos a Deus e a sua excelsa Mãe escute os votos de seus fiéis servidores.

Queremos tambem felicitar nossos amigos e dedicados correspondentes que tão efficazmente nos ajudaram em esta Santa Cruzada e finalmente felicitamos nossa Patria que mais uma vez demonstrou ter ella a primazia em honrar a Maria Immaculada.

A' vista temos as foixas europeas e americanas que tratam deste assumpto e se empenbaram em ajuntar firmas para este fim particular, e com santo orgulho podemos affirmar ser o Brasil (si exceptuamos a França) a nação que maior numero de assignantes pôde recolher. Honra pois, á Patria brasileira! Honra ao Brasil filho privilegiado de Maria!

A REDACÇÃO.



Accção catholica social

E' devéras consolador, é devéras edificante o facto que se offerece ao nosso espirito ainda entorpecido pela aviltante somnolencia, com que nos souberam embalar, ha tanto tempo, as seitas antichristãs.

Por toda esta bemdita terra de Santa Cruz, onde até as irmandades religiosas são imbuidas e dominadas por aquella seita, que é a mais nefasta destruidora da consciencia humana, corre como que um ar novo, refrigerante, duma vida nova, impulsionando poderosamente os verdadeiros catholicos para sahirem daquelle ignobil e vergonhoso commodismo, que constitue o mais funesto suicidio moral do individuo, assim como da nação, da patria e da religião.

O catholico, que só cuida das praticas piedosas, não é completo, lhe falta a qualidade melhor, a mais preciosa, isto é, a caridade, a qual só se pôde exercer com o proximo; o meio pois mais efficaz será sempre a accção social.

Cada dia que passa, marca aqui ou acolá, o surgir de uma obra social catholica, testemunha da comprehensão a que tem chegado o nosso povo, já convencido que a sua maior quantia de salvaça residirá hoje como sempre, na accção social.

Já temos agora a consciencia de ter chegado o tempo de emanciparmo-nos e libertarmo nos, quebrando decididamente os grilhões com que os nossos inimigos nos escravizaram. Sim, precisamos viver uma vida nova, uma vida toda nossa; basta de satanica tutela.

Unamo nos, serremo nos em compactas fileiras, organizando as nossas obras sociaes, só nossas, unicamente nossas, trabalhando com denodo para que essas obras sociaes sejam a mais fiel e a mais completa realização do divino programma do nosso Supremo Guia, Pio X: «Instaurare omnia in Christo».

Hoje entre as diversas instituições, que vão fecundando o nosso campo, até ha pouco tempo, quasi esteril, apontamos, regosijando nos, a «Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brazil», obra eminentemente popular, genuinamente catholica e de alto alcance social, e que, segundo a nossa fraca opinião, ha de ser a mais certa solução do problema economico social.

Esta obra foi iniciada e está sendo dirigida por distinctos e fervorosos catholicos da Capital Federal, gosando outrosim da bemquerença do Principe da Igreja Brasileira, o Eminentissimo Cardeal.

FERNANDO FEDRIGHI.



Stella Matutina

Por sobre as crespas ondas do Oceano
Corre o barco impellido pelos ventos
Levando o homem fraco, pequenino
Arrojado ao furor dos elementos

A's vezes nesse pelago profundo
Vê-se perdido o nauta por momentos
Mas na estrella polar fitando os olhss
Se considera salvo dos tormentos.

Tambem no immenso mar da nossa vida
Batidos pelos ventos do infortunio
Temos no céo a estrella da esperança

E' a Virgem Mãe, Stella matutina,
Nosso amor, nosso encanto e nossa vida
Quem nos conduz ao porto de bonança.

Maria Dulce.

CORRESPONDENCIA

Alfnas — Alfnas, a pequena porém mimosa cidade mineira, contente e feliz regosija-se porque recebe de sua garbosa e formosa irmã brasileira a Cidade de Anchieta, os materiaes com que edificará mais tarde grandioso monumento. São estes fornecidos pela primorosa revista que floresce e prospera em seu uberrimo seio iniciando e constituindo a devoção da *Corte de S. José* — verdadeiro manancial de fortes e inesgotaveis thesouros de preciosas graças. Alfnas tem por seu patrono este glorioso santo, o mesmo por Deus escolhido para protector de seu divino Filho, a doce e suave creancinha que teve por berço um pobre presepe de Belem. E' este santo tão poderoso, caridoso e diligente que nos conduzirá tão alto como longe estariamos de esperar. Uma festa de caridade já se promove aqui em honra a S. José e a pequenada de Alfnas folgará satisfeita e contente. Ricos e pobres se darão as mãos, pequenos e grandes adorarão a Deus bemdizendo ao glorioso

santo nosso protector e guia aqui na terra. Ricos e pobres honrando ao protector do nosso Redemptor infante se associarão em um mesmo pensamento de gratidão. Os primeiros agradecendo ao Omnipotente ter-lhes concedido meios de remediar aos necessitados isto é, ter lhes concedido a honra de serem depositarios de uma parte de seus thesouros. Os ultimos agradecendo tambem ao Omnipotente o ter-se servido de seus agentes para benefical os Oh gloria immensa, ser a creatura agente do Creador! Ricos da terra, sois vós os dispenseiros da Providencia. A dadivosa mão vos abençoará se souberdes fazer proliferar os bens que na terra vos foram confiados. *O correspondente.*

S. Thomé das Letras. (Minas)

Vespera de festa. Ha uma inquietação alegre, um movimento desuzado. Qual a razão? Esperam-se os missionarios. Partiram do Favacho os RR. PP. Raymundo Torres, Estevam Negro e nosso incansavel vi-gario—Conego João Cancio em demanda de S. Thomé. Uma nota desagradavel:—O Padre Estevam, por não estar habituado a viagens a cavallo. chegou doente.

Imagens do Coração de Maria veneradas em America



Em Santo Antonio (Estados Unidos)



Em Mexico — (Jesus Maria)



Em Sto. Hipolito (Mexico)

Por essa causa fizeram as missões o padre Raymundo e nosso vigario. O povo afluia aos milhares, e ouvia as palavras, as sentenças que consolam, que fortificam, que nos dão alento e nos reanimam na fé. Os corações tornam-se brandos, o amor renasce terno, e a fé torna-se ardente, banhando de lagrimas a semente tão bem espalhada por tão humildes quão habeis mãos. Houve 1.155 communhões, legalizaram-se perante a Igreja 4 casamentos e houve mais outros 13.

Apostolos do Senhor, os missionarios buscam a paz de Deus para os homens em toda sua plenitude. Pregam a moral em bem da sociedade e colhem os fructos divinos de seu trabalho, resumindo no—Ama ao proximo como a ti mesmo—os milhares e milhares de artigos de leis de qualquer paiz. Querem o amor do homem para com Deus, do homem para com o homem. que só o christianismo pode dar, porque só elle teve um homem—Deus que se entregou aos homens para salvar-os. Soffrem injustiças, iniquidades, injurias, calumnias, para que com paciencia, rezignados, tambem as sofframos, Eis a perfeição divina. Busquemos a perfeição e não nos chafurdemos no lodaçal do vicio. Si a gloria está no auge da virtude que é a perfeição,—seja nas armas, seja na tribuna, seja no mar, seja nos inventos, seja na applicação de forças que só conhecemos pelo effeito; porque não nos aperfeiçoaremos na moral christã, ou tentaremos nos aperfeiçoar nella, pois que esta vai á *prima perfectio* que é Deus? Sóbe-se para a gloria, e, para ella, ninguem poderá subir descendo.

(Do *correspondente*)



A imprensa do paiz quasi por unanimidade não acertou a tratar de outra coisa na passada semana mais do que dos seguintes assumptos: recepção e discursos trocados entre o commandante do cruzador *D. Amelia* e o presidente da Republica, sahida da esquadra para fazer evoluções nas aguas do Norte, sobre o qual tantos artigos escreveram nossos *vecinos* da Argentina, festas realizadas na exposição nacional e imponentissima peregrinação dos

Paulistas a Itú por celebrar-se naquella cidade a coroação do Sagrado Coração de Jesus.

E começando pelo primeiro, isto é pela recepção dada pelo exmo. sr. presidente da Republica verificou-se com toda a solemnidade no sabbado 15 do corrente no palacio do Catette.

Os Srs. Capitão de Fragata Nunes da Silva e officiaes da tripolação do cruzador *D. Amelia*, acompanhados pelos Srs. Conde de Selir e Commendador Alvaro Thedim, Ministro Plenipotenciario e Vice—Consul de Sua Magestade Fidelissima, e membros da Legação de Portugal, foram recebidos hontem ás 4 horas da tarde pelo sr. Capitão Tenente Galvão Bueno, ajudante de ordens do Sr. Presidente da Republica, e, do topo da escada até o salão de honra, conduziu-os o Sr. Capitão de Corveta José Maria Penido, tambem da Casa Militar da Presidencia.

No salão de honra achava-se o Chefe do Estado, em companhia de snas casas Civil e Militar.

Feita a apresentação, o Sr. Capitão de Fragata Nunes da Silva offereceu ao Sr. Presidente da Republica a taça de prata, obra primorosa da ourivesaria portugueza, estylo manuelino, mandada fazer pelo finado Rei D. Carlos I, para ser por Sua Magestade mesma offertado ao Chefe do Estado brasileiro, e ainda outros presentes, de Sua Magestade El—Rei D. Manuel II.

Realizando a intenção de seu augusto Pae, o actual Monarcha, El—Rei D. Manoel II enviou ao Sr. Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil a referida taça.

Despondo-a nas do Sr. Conselheiro Affonso Penna, o Sr. commandante do *D. Amelia* pronunciou o seguinte discurso:

— Quanto as evoluções navaes é certo que a esquadra brasileira sahiu no dia 14 ás 10 horas da manhã composta de quatro divisões e das unidades seguintes:

Couaçados: *Riachuelo, Deodoro e Floriano*. Cruzadores: *Barroso, Tupy, Tamoyo e Tamandaré*. Instrucção: *Republica, Tiradentes e Caravellas*. Toperdeiros: *Gustavo Sampaio e Pedro Ivo*.

E' almirante da esquadra o sr. Maury que recebeu instrucções reservadas do sr. Alexandrino de Alencar ministro de marinha. A esquadra antes de zarpar foi passada em revista pelo sr. Presidente da Republica.

— Enquanto nossas forças navaes vão manobrar nas aguas do Norte, outra classe de forças—as catholicas— fizeram uma demonstração galharda de vitalidade e energia. Em outro lugar desta revista ficam referidos os factos da coroação do Sagrado Coração de Jesus feita em Itú pelo emmo. sr. Cardeal Arcoverde. O numero de assistentes que não seria menos de 6.000, as communhões, o entusiasmo, as acclamações, os vivas a Jesus Christo rei de todas as nações e particularmente a ordem e perfeita regularidade que reinou durante aquellos dias solemnes, foram uma prova frisante da religião viva de nosso povo.

—O dia 15 de Agosto de 1908 formará epoca na Pia União das Filhas de Maria de Sta. Cecilia. E não foi exclusivamente pela recepção de congreganistas e aspirantes, em numero muito superior ao de outras vezes, senão por differentes circumstancias.

Com occasião do jubileu sacerdotal de S. S. o Papa Pio X, as Filhas de Maria quizeram concorrer ao concerto universal de presentear ao Papa e durante dois mezes trabalharam em fazer alguns paramentos para egrejas pobres. No dia 15 tiveram em exposição esses paramentos e Sua Excia. Rvma. o Sr. Arcebispo D. Duarte dignou-se visitar a exposição animando ás Filhas de Maria com seus paternaes conselhos, e calorosas felicitações.

Depois da sahida de D. Duarte teve lugar a recepção de 26 Filhas de Maria e 27 aspirantes. A capella estava cheia de Filhas de Maria e de distinctas familias sahindo todos muito edificados de acto tão tocante. Para não repetir o que outras vezes escrevemos, não descrevemos essas solemnidades que deixam sempre saudades indeleveis nos que têm a felicidade de assistir uma vez.

Eis os nomes das recebidas nesse dia:

Congreganistas as exmas. sras. dd.

Etelvina da Costa, Thereza de Oliveira, Oraide da Silveira, Marcella Clausen, Francisca Franco de Oliveira, Olga Eugenia Coelho, Georgina Franco de Oliveira, Maria José Cardozo de Mello, Dulce Cardozo de Mello, Lydia Cardozo de Mello, Lucilia de Araujo, Judith Seraphico de A. Carvalho, Beatriz S. de Assis Carvalho, Benedicta Leite Prado, Alina Sydow, Maria Eugenia de Cunto, Izabel Azevedo, Amelia

Azevedo, Ruth Vergueiro, Guiomar Leão, Jovina de Campos Seabra, Adelina Pereira da Motta, Carolina M. Sampaio, Valentina Pompeo do Amaral, Leticia do Amaral Villela e Zelia de Campos Seabra.

Aspirantes.— Candida Motta, Maria Eugenia Motta, Izabel Trujillo, Gabriellina Carneiro de Castro, Antonietta C. de Castro-Carmen Soares, Brizabella C. de Castro, Maria Bernarda Sampaio, Maria Rosa de Medeiros, Maria Emilia Villela, Paula Franco de Oliveira, Escholastica Franco de Oliveira, Josephina Montefusco, Edith Carneiro, Marietta Andrade, Diva Leite Chaves, Maria Luiza Pontes. Alice de Souza Lopes, Irene Pereira do Valle, Virginia Maria do Carmo, Esther Quirino dos Santos, Christina Quirino dos Santos, Lucinda Quirino dos Santos, Anna Quirino dos Santos, Maria Antonietta Ramos, Escholastica Sampaio, Christina Altenfelder e Silva.

Visitas honrosas.—O emmo. sr. Cardeal d. Joaquim Arcoverde dignou-se visitar esta residencia dos PP. Missionarios Filhos do Coração de Maria. Sua Eminencia acompanhado do exmo. sr. Arcebispo de São Paulo, admirou as obras da Egreja e particularmente o Camarim de Nossa Senhora. Depois visitou as officinas da *Ave Maria* e em amavel palestra conversou com toda a Comunidade que, penhorada, agradece essa subida distincção de Sua Eminencia.

Tambem os PP. Missionarios da casa de Campinas tiveram o prazer de hospedar o exmo. sr. d. Prudencio Gomez da Silva, digno bispo de Goyaz

Bençam do Camarim.—Foi designado o dia 22 para ser inaugurado o Camarim de Nossa Senhora. A's 7 e 1/2 horas da manhã nosso amadissimo Arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva lançará a bençam ao novo Camarim, começando depois S. Excia. a missa, na qual commugarão todas as exmas. sras. Camareiras e Directoras.

O novo Camarim quer pelo estylo, quer pela ornamentação, é um mimo que honra este Santuario do Coração de Maria. Apenas podemos comprehender como no curto espaço de sete mezes tenha sido possivel construir-se essa obra que é a admiração de todos. Sem duvida Nossa Senhora apressou tão celeremente a construcção de esse seu palacio para desde lá derramar quanto antes a mancheias suas innumeradas bondades.





Venerada em Guanajuato. (Mexico)

Uma historia como ha muitas

D. Marucas é uma velha bem alegre...
Outrora não perdia missa em minha freguesia, era uma santinha, tinha tanto fervor, que só vendo.. E' verdade que quanto aos sacramentos se descuidava um pouco: E', minhas filhas, dizia ás moças que a convidavam á confissão, não devemos frequentar muito os sacramentos, pois que senão nos familiarizamos com Nosso Senhor. Negocios de muita visinhança e conhecimento não são bons:

Passou-se o tempo e nós com elle. Ha pouco visitei minha terra, lá encontrei a boa velha:

—Então, d. Marucas, como vamos? Você ainda não foi chamada para o Céu?

—Menino, sempre arteiro, não se lembra das palmadas que lhe appliquei?

—Oh! d. Marucas, mas não se offenda!
—E' sempre assim. Vocês lá todos dos padres, sempre andam resmungando: inferno, morte, purgatorio e até o diabo a quatro...

* * *

Fiquei espantado. Que é isto, dizia a meus botões, querem vêr que o diacho da velha já esta caducando?

—Mas, d. Marucas, Você parece protestante.

—Que protestante, nem *mané* protestante, eu sou methodista. Isso sim é que é religião. Lá no templo ninguem fala, ninguem ri-se, todos creem.

—Possivel? Mas, d. Marucas, porque é que deixou o catholicismo? Você, não era das primeiras a fallar na Egreja?

—Que! Vocês nada creem, são uns verdadeiros *carolas*.

—Perdão, minha boa velha, mas como sabe que nós não cremos?

—Minha boa velha, *epilá!* Vocês não creem, eu o digo, não rezam, não estão attentos na Egreja. Vá lá nos nossos serviços divinos e verá como todos estão attentos á palavra do pastor, nem pio...

—Minha d. Marucas; Você, parece que tem *caraminholas* na cabeça. Que os catholicos falem na Egreja, não se póde negar totalmente, muitos fallam, mas não são todos: não quer isso dizer que nós não cremos; e si estamos alegres na Egreja, isto é apenas uma prova de que não temos remorsos, que nossa religião é a religião do amor, que estamos em paz com Deus e todo o mundo. Você, minha d. Marucas, diga lá bem ás claras, crê que o vosso methodismo é verdadeiro? Porque deixou o catholicismo? Não se lembra das moças que convidavam a Você para se confessar? Veja, nós queremos obras e não palavras.

* * *

D. Marucas, a pobre, uma infeliz como ha muitas, olhava-me com o rabinho do olho, o remorso parece que a torturava...

Fiz o proposito de nunca mais falar na egreja para não ser a causa, talvez, da perda de almas mais nobres do que a de D. Marucas.

A. Lapidé.

Porto Alegre

Com permissão da auctoridade eclesastica.

Tip. do Imdo. Coração de Maria